



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

16/11/2016

INDICE

1. JORNAL AQUI	
1.1. JUÍZES.....	1 - 2
2. JORNAL CORREIO POPULAR	
2.1. DECISÕES.....	3
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	4
3.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	5
3.3. JUÍZES.....	6 - 7
3.4. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	8 - 10
4. JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO	
4.1. DECISÕES.....	11
5. JORNAL O IMPARCIAL	
5.1. JUÍZES.....	12 - 15
5.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	16
6. O GLOBO	
6.1. JUÍZES.....	17



**CASO
MARIANA
COSTA**

**RESULTADO DA
PERÍCIA SERÁ
DIVULGADO NO
FIM DO MÊS**

► CRIMES 11

PERÍCIA SAI NO FIM DO MÊS

Polícia aguarda resultados de exames realizados pela perícia técnica no corpo de Mariana Costa. O principal suspeito é o cunhado da vítima, o empresário Lucas Porto, que está preso

A Justiça homologou a prisão preventiva de Lucas Leite Ribeiro Porto, de 37 anos. A homologação foi feita pela juíza Andrea Maia. O empresário é o principal suspeito de ter assassinado a publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, filha do ex-deputado Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney.

A defesa de Lucas tentou o relaxamento da prisão em flagrante sob a alegação de que não foram anexadas nos autos as imagens do circuito de TV do condomínio onde Mariana resi-



dia. Apesar da alegação do advogado do empresário, a juíza manteve a prisão alegando que o próprio suspeito confirmou ter passado no local do crime.

>> Imagens das câmeras confirmam presença de Lucas

Nas imagens das câmeras do prédio da vítima, Lucas aparece entrando no apartamento e saindo 40 minutos depois. Ele correu pelas escadas e desceu nove andares. Estava suado e balançava a cabeça em sinal negativo, demonstrando nervosismo. Ele também apagou diversos contatos e conversas do celular e também o histórico de localização. O delegado Lawrence Melo revelou que Lucas tinha marcas de arranhões no tórax, braços e pescoço, como se tivesse entrado em luta corporal com outra pessoa.

>> Resultados de exames periciais devem sair no fim do mês

Durante a coletiva, o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, revelou que tanto o Instituto Médico Legal (IML), quanto o Instituto de Criminalística e Medicina Legal (Icrim) e Instituto de Genética Forense, estão trabalhando na perícia técnica.

Para a perícia técnica realizada pelo Instituto de Genética Forense, foi coletado material orgânico nas unhas e saliva da vítima, que permitirão que sejam realizados exames sobre o envolvimento de Lucas com o crime.

O delegado-geral de Polícia Civil, Lawrence Melo, repassou que as provas materiais colhidas até agora, e que estão em processo de consolidação, apontam Lucas como principal suspeito

da morte de Mariana Costa. "A vítima foi encontrada pela sua prima, com o travesseiro sobre o rosto. A necropsia e o laudo pericial demonstram que a vítima sofreu esmagadura e sufocação, ocasionando sua morte. Foram realizados todos os exames periciais, tanto na vítima, como no suspeito, para que se possam ajudar na identificação do autor do homicídio. Foram constatadas marcas e lesões, nos braços, peito e pescoço de Lucas Porto", disse.

Durante a coletiva, o delegado Lúcio Reis explicou que os resultados dos exames periciais podem variar em até 15 dias para que sejam divulgados. Como o crime aconteceu no dia 13, a previsão é que sejam divulgados no dia 28.

>> O crime

Mariana Costa, sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney, foi encontrada morta, na noite do último domingo (13), no apartamento onde morava com o marido e duas filhas, localizado no bairro do Turu. Ela tinha sinais de asfixia.

Justiça obriga prefeito de Pedreiras/MA a entregar relatório de situação administrativa

Francisco Antônio Fernandes, terá prazo de 10 dias; Situação de contratos com empresas também deverão ser entregues

A Justiça do Maranhão obrigou que Francisco Antônio Fernandes, atual prefeito da cidade de Pedreiras, a 245 km de São Luís, a entregar ao seu sucessor o relatório da atual situação administrativa municipal.

A decisão ressalta que, no prazo de dez dias após a proclamação do resultado da eleição municipal pelo Juiz Eleitoral da respectiva Zona, o prefeito deverá entregar diversos documentos ao sucessor, entre os quais a relação das dívidas do Município por credor, com as datas dos respectivos vencimentos, as medidas necessárias à regularização das contas municipais junto ao Tribunal de Contas do Estado e da União, referentes a processos que se encontram pendentes, se for o caso, e outros.

Segundo o juiz Marco Adriano Ramos Fonseca, Francisco Antônio Fernandes ainda deverá apresentar a situação dos contratos com empresas concessionárias de serviços públicos, bem como a relação dos contratos para execução de obras já em andamento ou apenas formalizada, informando o que foi realizado e pago, bem como o que há para realizar e pagar referente aos mesmos.

“O atual gestor deverá apresentar ao Prefeito eleito, Antônio de França, relatório das transferências a serem recebidas da União e do Estado, referentes a convênio, bem como a relação dos servidores municipais efetivos e comissionados com a respectiva lotação e remuneração”, pontuou o juiz na decisão. (G1/MA)



O juiz Ângelo Santos foi eleito novo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, pela chapa "A AMMA não pode Parar". Por 85% do total de associados, essa foi uma das maiores votações percentuais já obtidas por uma chapa em eleições para a AMMA.

Poder
 Judiciário
 incentiva a
 arte

Com entrada gratuita, a nona edição do ESMAM Cultural, projeto que incentiva a expressão artística no Poder Judiciário, acontecerá na próxima sexta-feira, no hall do Fórum Des. Sarney Costa e no Auditório José Joaquim Ramos Filgueiras,

no Calhau. Este ano, a exposição conta com produções inscritas nas categorias fotografia, pintura, desenho e poesia. Os trabalhos ficarão disponíveis para o público até o dia 30 de novembro, no Fórum de São Luís.

CASO MARIANA COSTA

Busca pela verdade

Polícia deve ouvir hoje novas testemunhas sobre o assassinato da publicitária Mariana Costa, entre elas, familiares e vizinhos; crime ocorreu no domingo, em seu apartamento, e o principal suspeito é o cunhado, Lucas Porto, que está preso. **POLÍCIA 7**

Caso Mariana Costa: novas testemunhas serão ouvidas hoje

Entre as testemunhas, estão familiares e vizinhos da vítima; polícia também aguarda o resultado dos laudos periciais feitos pelo Icrim

A polícia deve ouvir hoje novas testemunhas sobre o assassinato de Mariana Menezes de Araújo Costa, de 33 anos, que foi encontrada morta no fim da tarde de domingo no seu apartamento, no bairro Turu, em São Luís. O principal suspeito de cometer o crime, Lucas Leite Ribeiro Porto, de 37 anos, teve a prisão preventiva decretada e está recolhido ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, à disposição da Justiça.

O delegado Lúcio Rogério Reis, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), está à frente do caso. Ele não informou quantas pessoas serão ouvidas, mas disse que entre elas estão familiares e vizinhos.

A polícia também está aguardando o resultado do exame do material genético colhido das unhas da vítima, assim como da saliva do acusado e também a análise da perícia feita por técnicos do Instituto de Criminalística do Maranhão (Icrim).

“Até sexta-feira já deve ter mais alguma coisa”, disse o delegado Lúcio Rogério Reis. As imagens do circuito interno de segurança do prédio, que mostram a vítima e acusado, também serão analisadas mais detalhadamente pela polícia. Ontem, O Estado tentou entrar em contato com a defesa de Lucas Porto, mas ninguém foi localizado para tratar sobre o caso.

Assassinato

O assassinato de Mariana Costa ganhou ampla repercussão, inclusive nacionalmente. Diversos telejornais, impressos e sites retrata-



Divulgação

Lucas Porto teve prisão preventiva decretada e está em Pedrinhas

MAIS

Lucas Porto, que chegou a ir ao hospital para onde Mariana Costa foi levada após ter sido encontrada no seu apartamento, já tinha outras passagens pela polícia pelos crimes de estelionato e porte ilegal de arma de fogo. Ele é casado com a irmã da vítima.

ram o caso, fazendo com que o fato fosse também um dos mais comentados nas redes sociais.

De acordo com as investigações da polícia, a publicitária Mariana Costa foi encontrada no fim da tarde de domingo, dia 13, sobre sua cama, no quarto do apartamento

onde morava, com o travesseiro no rosto. Ela foi socorrida e levada para um hospital, onde ficou constatado o óbito. Segundo a polícia, ela foi morta por asfixia, ocasionada por esganadura.

Em seguida, a polícia localizou e prendeu Lucas Porto, principal suspeito de ter cometido o assassinato. Ele foi encaminhado para a SHPP e depois levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde está à disposição da Justiça.

Antes de ser conduzido para Pedrinhas, Porto participou, ainda na tarde de segunda-feira, dia 14, de uma audiência de custódia realizada no Fórum Desembargador Sarney Costa, presidida pela juíza da Central de Inquéritos Andréa Cisne. Na ocasião, a prisão em flagrante do suspeito foi convertida

em prisão preventiva, uma vez que a magistrada acolheu o flagrante, convencida de que as provas até então apresentadas convergem para a autoria do crime.

Dinâmica

Durante entrevista realizada na segunda-feira foi explicada a dinâmica do crime. As imagens do cir-

Polícia aguarda o resultado do exame do material genético

Delegado não informou quantas pessoas serão ouvidas

cuito de vídeo mostram que, por volta das 14h36 do domingo, o acusado deixou a vítima e os seus filhos no condomínio onde ela morava, mas retornou às 15h11.

Lucas Porto chegou a subir pelo elevador sozinho até o apartamento da vítima, no 9º andar, onde teria ficado por um intervalo de 40 minutos. Em seguida, o acusado, apresentando nervosismo, saiu correndo do local do crime e ainda desceu pela escada. No térreo, chegou a fazer uma ligação que durou cinco minutos.

Em seguida, o suspeito se deslocou até a sauna do prédio onde mora, no bairro da Ponta d'Areia, onde tomou banho e trocou de roupas. Apesar de ele negar a autoria do crime, todas as provas obtidas até o momento pela polícia indicam que Porto foi o autor do assassinato de Mariana Costa. ●

Reciclagem de lixo

População ainda não sabe utilizar Ecopontos em SL

Moradores de bairros ainda desconhecem o objetivo dos espaços e acabam jogando lixo em áreas próximas aos locais. **CIDADES 6**



População ainda não sabe utilizar os Ecopontos em SL

No Bequimão, moradores estão depositando lixo em frente ao espaço, que foi instalado pela Prefeitura para recolhimento adequado de resíduos recicláveis

Para evitar o descarte irregular de resíduos recicláveis pela população de São Luís, a Prefeitura está instalando Ecopontos pela cidade. A previsão é que sejam implantadas 30 unidades do tipo - todas em pontos da cidade onde haja descarte irregular. Mas parece que a população ainda não se acostumou com a ideia do descarte responsável do lixo. Um exemplo disso ocorre em frente ao Ecoponto do Bequimão, onde um terreno baldio se tornou um ponto de acúmulo de lixo. No bairro, também um outro lixão ainda causa problemas para a comunidade.

O Ecoponto do Bequimão foi o segundo a ser instalado pela Prefeitura de São Luís. O espaço funciona desde junho deste ano. Entre outras finalidades, a ação tem ainda como objetivo contribuir para a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental, o descarte correto de pequenos volumes, extinção dos lixões, além de estimular o reaproveitamento e reciclagem de materiais descartáveis e propiciar à população um local específico para fazer a destinação do lixo reciclável acumulado em sua casa.

"Muita gente vem até aqui e deixa seu lixo, mas também ainda há muita gente que joga o lixo no terreno em frente mesmo", afirma Alcides de Sousa, agente de limpeza que trabalha no Ecoponto. De acordo com ele, a cada três dias, carros de coleta vão até o local recolher o lixo deixado lá pela população.

Produtos são destinados para ser reciclados

Mas não é apenas em frente ao Ecoponto do Bequimão que a população faz o descarte irregular de dejetos. Um lixão a poucas ruas do local também acumula entulho de todo tipo, provocando reclamações de quem se preocupa com a limpeza do espaço urbano. "Não adianta colocar contêiner ou ecoponto. Infelizmente, nem todas as pessoas percebem que elas estão prejudicando a vizinhança e a si mesmas já que o lixão atrai ratos, baratas, moscas, provoca mau cheiro e outros incômodos", afirmou a moradora Adelaide Moreira.

Bairros

Além do Bequimão, há Ecopontos instalados na Avenida dos Africanos, Angelim, Jardim América e no Turu. O da Africanos foi o primeiro a ser entregue, em maio deste ano. Os produtos recicláveis coletados nesses pontos são enviados a cooperativas de reciclagem. Já os produtos orgânicos e inertes (madeiras, resíduos de construção civil, vidros, plásticos, latas de alumínio, etc.) são encaminhados para destino final adequado.

Os Ecopontos atendem principalmente carroceiros que fazem o descarte irregular de resíduos em lixões espalhados por São Luís. O projeto foi desenvolvido para atender geradores e transportadores de pequena quantidade de resíduos, com volumes inferiores a 2 metros cúbicos, transportados por veículos como pick-up, carrinhos de mão ou carroças.

Os Ecopontos são instalados principalmente em áreas afetadas por grande volume de materiais descartados irregularmente, previamente catalogados pela coordena-

ção do projeto. Os resíduos destinados a esses locais são, em grande parte, gerados através de formas de pequeno porte, restos de poda e capina de origem domiciliar, ou ainda, móveis e eletrodomésticos velhos, que normalmente são descartados nas vias públicas.

A instalação dos ecopontos é mais uma ação do Município para se adequar ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Outra medida foi o fechamento do Aterro da Ribeira (localizado a cerca de 6 quilômetros do Aeroporto Hugo da Cunha Machado). Antes, o lixo produzido em São Luís era descartado no Aterro da Ribeira, que recebia cerca de mil toneladas de resíduos sólidos por dia. Após sua desativação, os resíduos passaram a ser descartados na Central de Tratamento de Resíduos (CTR), instalada no povoado Buenos Aires, no município de Rosário, a 60 quilômetros da capital.

De acordo com a Prefeitura de São Luís, atualmente são realizadas reuniões com os moradores dos bairros que receberam os Ecopontos, a fim de esclarecer dúvidas e realizar explicação sobre o funcionamento do equipamento público. A Prefeitura informou que já possui um plano de ação para educação ambiental e divulgação dos Ecopontos. Esse plano abrange escolas, associações de moradores, igrejas, além dos carroceiros, e nele estão previstas ações como palestras explicativas, panfletagens e ações educacionais. As ações estão em fase de planejamento e tem previsão para iniciar em janeiro de 2017. ●



Lixão em frente ao Ecoponto do Bequimão é exemplo da má utilização do espaço por moradores do bairro

MAIS

Funcionamento

Os ecopontos funcionam de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 17h.

ATERRO DA RIBEIRA

O fechamento do Aterro da Ribeira atendeu a decisão do juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, Clésio Coelho Cunha. Uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público Estadual (MP) tramitava desde abril de 1997 e visava, dentre outros pontos, a reparação dos danos causados pelo aterro da Ribeira, especialmente no que diz respeito aos riscos causados para a aviação, com a proximidade do aterro do aeroporto de São Luís. Após tramitar por anos na Justiça, o MP obteve parecer favorável, no entanto, mas os efeitos da decisão foram suspensos pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Desde 2008, o aterro funcionava por meio de força de liminar, mas foi desativado em julho de 2015.



Posse de juiz

A corregedora-geral da Justiça e presidente do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais, desembargadora Anildes Cruz, assinou na manhã de segunda-feira (14), na Corregedoria, o termo de posse e exercício do juiz Holídice Cantanhede Barros, no cargo de membro suplente da Turma Recursal Cível e Criminal, com sede em Caxias. O juiz empossado é titular da 2ª Vara da Comarca de Codó, de entrância intermediária. O termo foi lido pela supervisora da Secretaria dos Juizados Especiais, Katiúscia Farias. Acompanharam a posse e exercício do magistrado os juízes auxiliares da Corregedoria, José Américo Abreu Costa, Rosângela Prazeres, Gladiston Cutrim e Rosária Duarte.

CASO MARIANA COSTA

Laudos da morte só deve sair no fim do mês

Lucas Porto, principal suspeito do crime, teve prisão preventiva decretada na última segunda (14) e deve permanecer preso até o fim das investigações. Prazo máximo para a apresentação dos laudos completos é de 15 dias.

VIDA

Laudo da morte de Mariana Costa sai até fim do mês

Prazo dado pelo delegado Lúcio Reis é de 15 dias a contar da data do crime, 13 de novembro. Lucas Porto deve ficar preso preventivamente até o fim das investigações

No fim da tarde de segunda-feira (14), a Justiça, através da juíza Andrea Maia (Central de Inquéritos), decretou a prisão preventiva do empresário Lucas Porto, único suspeito pela morte da publicitária Mariana Costa, filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente do Brasil, José Sarney.

A defesa de Lucas Porto chegou a pedir o relaxamento da prisão, pois entende que a Polícia Civil do Maranhão não determinou a motivação do crime, mas a magistrada decidiu por homologar a prisão preventiva do empresário e cunhado da vítima, já que era casado com uma irmã de Mariana.

Agora a defesa de Lucas Porto está tentando evitar que ele fique preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A alegação é que, pela repercussão do caso, o empresário possa correr risco de vida.

“O autuado em seu interrogatório na Delegacia de Polícia confirmou que estivera no apartamento, local onde ocorreu o crime, e lá permaneceu por cerca de 30 minutos”, destacou a juíza.

Para a juíza, a relação de confiança entre vítima e suspeito e a possibilidade de que ele, sendo parente de testemunhas, possa intimidá-las e atrapalhar a instrução processual também reforçam a necessidade da manutenção da prisão.

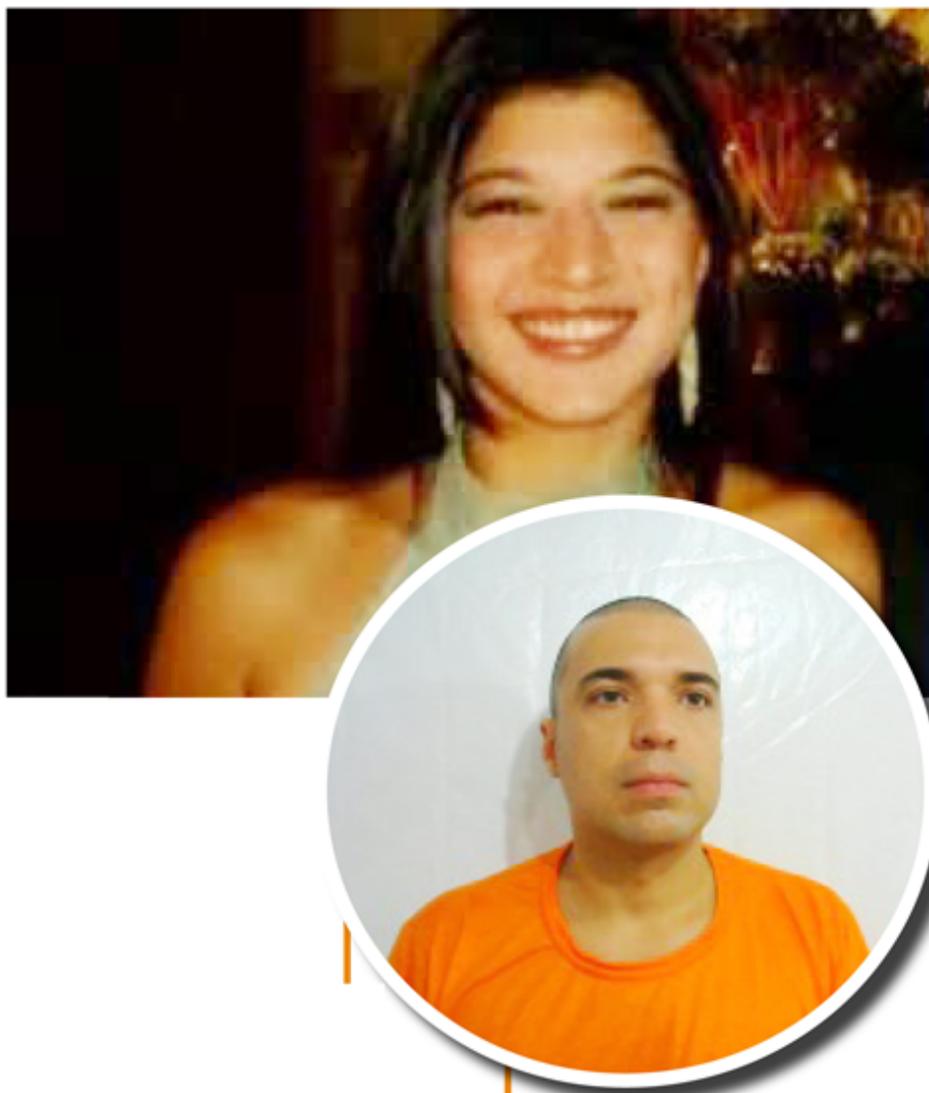
Apesar das afirmações e investigações da Polícia Civil, Lucas Porto segue afirmando inocência, mesmo sem explicar algumas indagações das autoridades policiais. A motivação ainda é um mistério no caso, mas alguns exames que devem ser divulgados nos próximos dias podem ajudar a elucidar definitivamente o caso.

O crime

Mariana Costa, sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney, foi encontrada morta, na noite do último domingo (13), no apartamento onde morava com o marido e duas filhas, localizado no bairro do Turu. Ela tinha sinais de asfixia.

Maus-tratos

Além de confirmar a prisão de Lucas Porto, a juíza também deferiu o pedido do suspeito para a realização de um novo exame de corpo de delito. Segundo os advogados de Porto, ele teria sofrido maus-tratos logo após sua chegada ao Centro de Triagem em Pedrinhas na última segunda-feira (14).



Laudo

Durante a coletiva, o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, revelou que tanto o Instituto Médico Legal (IML), quanto o Instituto de Criminalística e Medicina Legal (Icrlim) e Instituto de Genética Forense estão trabalhando na perícia técnica.

Para a perícia técnica realizada pelo Instituto de Genética Forense foi coletado material orgânico nas unhas e saliva da vítima, que permitirão que sejam realizados exames sobre o envolvimento de Lucas com o crime.

O delegado-geral de Polícia Civil, Lawrence Melo, repassou que as provas materiais colhidas até agora, e que estão em processo de consolidação, apontam Lucas como principal suspeito da morte de Mariana Costa. "A vítima foi encontrada pela sua prima, com o travesseiro sobre o rosto. A necropsia e o laudo pericial demonstram que a vítima sofreu esmagadura e sufocação, ocasionando sua morte. Foram realizados todos os exames periciais, tanto na vítima como no suspeito, para que possam ajudar na identificação do autor do homicídio. Foram constatadas marcas e lesões, nos braços, peito e pescoço de Lucas Porto", disse.

Durante a coletiva, o delegado Lúcio Reis explicou que os resultados dos exames periciais podem variar em até 15 dias para que sejam divulgados. Como o crime aconteceu no dia 13, a previsão é que sejam divulgados no dia 28.

Prisão preventiva

É uma prisão de natureza cautelar decretada pelo juiz em qualquer fase da investigação policial ou do processo criminal, antes do trânsito em julgado da sentença, desde que preenchidos os requisitos legais e na ocorrência dos motivos autorizadores. Trata-se de uma medida excepcional, imposta somente em último caso, conforme previsto no artigo 282, § 6º do CPP. Tem como requisitos: *Fumus commissi delicti* (Fumaça da prática do delito): é a soma da prova da materialidade do crime e indícios suficientes de sua autoria e *Periculum Libertatis* (perigo de liberdade): hipótese de decretação da prisão preventiva do imputado.

Não existe um prazo determinado por lei para a duração da prisão preventiva. A regra que vigora é que perdure até quando seja necessária. Claro que é exigido o respeito à razoabilidade de duração, atendendo sempre aos princípios da proporcionalidade e necessidade.

A prisão preventiva tem a finalidade de assegurar o bom andamento da instrução criminal, não podendo se prolongar indefinidamente, posto que, se isto ocorrer, configura constrangimento ilegal.

Curso de Adoção

Vinte e um pretendentes à adoção participam hoje, quarta-feira (16), no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau), do Curso Preparatório de Adoção, uma das etapas obrigatórias para quem deseja se habilitar para adotar uma criança ou adolescente. Essa 15ª turma do curso, que terá continuidade nos dias 24 e 30 deste mês, é promovida pela 1ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís. A programação será das 8h às 12h e das 14h às 18h, no salão ecumênico do fórum.



